

**DETECÇÃO DE HOSPEDEIROS ALTERNATIVOS DE *Meloidogyne mayaguensis* EM ÁREA DE CULTIVO DE GOIABEIRAS EM PETROLINA-PE** [DETECTION OF ALTERNATIVE HOSTS OF *Meloidogyne mayaguensis* ON GUAVA ORCHARD IN PETROLINA, PERNAMBUCO STATE, BRAZIL]. Castro<sup>1</sup>, J.M.C., Carneiro<sup>2</sup>, R.M.D.G., Almeida<sup>2</sup>, M.R.A. & Antunes Junior<sup>1</sup>, E.F. <sup>1</sup>Embrapa Semi-Árido, BR 428, Km 152, C.P. 23, CEP 56.300-970, Petrolina-PE, <sup>2</sup>Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, C.P. 02372, CEP 70.849-970, Brasília-DF. Email: jose.mauro@cpatsa.embrapa.br

Em 2001, *Meloidogyne mayaguensis* foi identificado como o agente causal de drástica destruição de goiabeiras irrigadas no Vale do São Francisco. Algumas espécies vegetais são conhecidas como hospedeiras desse nematóide, especialmente aquelas de interesse comercial. No entanto, pouco se conhece ainda acerca do comportamento de espécies de plantas daninhas. Em uma área cultivada com goiabeiras, no município de Petrolina-PE, galhas características da infecção de *Meloidogyne* foram observadas nas raízes de maxixe (*Cucumis anguria*), apaga-fogo

(*Alternanthera tenella*), jiterana-cabeluda (*Merremia aegyptia*) e meloso-da-flor-roxal (*Marsypianthes chamaedrys*). Em todas as plantas, *M. mayaguensis* foi identificado segundo o fenótipo da isoenzima esterase (Est M2, Rm: 0,7 e 0,9). Esse fato demonstra que plantas daninhas podem constituir eficiente reservatório do nematóide em áreas cultivadas. Dessa maneira, na adoção de medidas de controle como a rotação de culturas ou o alqueive, periodicamente, essas plantas invasoras devem ser eliminadas das áreas a serem manejadas.

**REAÇÃO DE HÍBRIDOS DE MILHO A *Meloidogyne javanica* E *Meloidogyne incognita*** [REACTION OF CORN HYBRID TO *Meloidogyne javanica* AND *Meloidogyne incognita*] Vilela, M.C; Campos, H.D.; Silva L.H.C.P.; Silva, J.R.C.; Neves, D.L.; Ribeiro, G.C. Universidade de Rio Verde – FESURV, C.P. 104, Rio Verde, GO, CEP: 75901-970. E-mail: campos@fesurv.br

Visando avaliar a reação de híbridos de milho quanto a hospedabilidade à *M. javanica* e *M. incognita*, instalaram-se dois experimentos sob condições de estufa de produção da Universidade de Rio Verde – FESURV, Rio Verde, Goiás. Os tratamentos foram constituídos pelos híbridos Pioneer 3069, Pioneer 30P34, Pioneer 30S40, Pioneer 30K64, Pioneer 30F35, Pioneer 30P70, Pioneer 30R50, Pioneer 30K73, Pioneer 30F80, Pioneer 30F53, Pioneer 30K75 e Pioneer 30F90, totalizando 12 tratamentos por experimento. O delineamento utilizado foi inteiramente casualizado, em 10 repetições. Cada parcela foi representada por um vaso com capacidade para um litro de substrato contendo uma planta do híbrido. Como inóculo de *M. javanica* ou *M.*

*incognita* foi utilizada uma suspensão de 5 mL contendo 2000 ovos para cada vaso. As avaliações foram realizadas aos 60 dias após a inoculação dos nematóides, obtendo-se o peso do sistema radicular, número total de ovos por sistema radicular, número de ovos por grama de raiz e fator de reprodução (FR) para cada híbrido em ambos os experimentos. Os híbridos Pioneer 30F35, Pioneer 30K73, Pioneer 30F80 e Pioneer 30F90 apresentaram-se como maus hospedeiros à *M. javanica*, proporcionando FR inferior a 1. Os híbridos Pioneer 30K73, Pioneer 30F80 e Pioneer 30F90 proporcionaram FR inferior a 1 para *M. incognita*. Os demais híbridos comportaram como multiplicadores das espécies de *Meloidogyne* testadas.

**CARACTERIZAÇÃO DE BIBLIOTECAS SUBTRATIVAS DE cDNA DE GENÓTIPOS SUSCETÍVEL E RESISTENTE DE ALGODÃO INFECTADOS COM *Meloidogyne incognita*** [cDNA SUBTRACTIVE LIBRARIES OF SUSCEPTIBLE AND RESISTANT GENOTYPES OF COTTON INFECTED WITH *Meloidogyne incognita*] Caetano, P.<sup>1</sup>; Paes, N.S.<sup>2</sup>; Sales, R.M.O.B.<sup>3</sup>; da Silva, F.R.<sup>2</sup>; Carneiro, R.M.D.<sup>2</sup>; Grossi de Sá, M.F.<sup>2</sup>; Mehta, A.<sup>2</sup>. <sup>1</sup>FTB, Brasília, DF, CEP 72610-300; <sup>2</sup>Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, Brasília, DF, CEP 70770-900 <sup>3</sup>UniCEUB, Brasília, DF, CEP 70790-075. E-mail: amehtha@cenargen.embrapa.br

A produção de algodão herbáceo (*Gossypium hirsutum*) no Brasil é de grande expressão socioeconômica para os setores primário e secundário. Entretanto, as pragas e doenças, incluindo a infecção pelo nematóide de galhas *Meloidogyne incognita*, representam um fator limitante para a

sua exploração. O objetivo deste estudo foi construir bibliotecas subtrativas utilizando o cDNA de raízes do genótipo suscetível e resistente de algodão infectados com *M. incognita*. As raízes das plantas foram inoculadas com aproximadamente 5.000 larvas de *M. incognita* e coletadas 3,